São Francisco de Paula vem se tornando cada vez mais uma cidade educadora, com investimentos e incentivos para melhorar a vida da população, fazendo parte da Associação Internacional de Cidades Educadoras. Neste sentido, o projeto tem como objetivo utilizar **O CONHECIMENTO COMO BASE PARA A CONSOLIDAÇÃO IDENTITÁRIA.**

A principal avenida da Cidade, Júlio de Castilhos, possui ao longo de sua extensão diversos monumentos que homenageiam a cultura tradicionalista gaúcha e, dessa forma, buscam consolidar uma identidade para a cidade.

A nova sede da UERGS tem como premissa fortalecer esse eixo histórico-cultural, representando a importância do conhecimento na construção e legitimação identitária, tornando-se um ícone do saber aberto à comunidade.

Além das suas **áreas comuns integradas e acessíveis à sociedade**, é proposto um **monumento em homenagem aos educadores** locais, produzido por artistas da região, de forma colaborativa e dinâmica, podendo sempre receber novas intervenções, consolidando um percurso histórico-cultural na cidade.

Quanto à proposta da edificação, devido às dimensões do lote foi necessário verticalizar a edificação para contemplar todo o plano de necessidades da Universidade.

Na volumetria, foram criados pequenos terraços para local de encontro de alunos nos intervalos entre as aulas, reunião de turmas ou apenas para relaxar e contemplar o local. Estes terraços proporcionam vistas para a cidade e para a praça Cap. Pedro da Silva Chaves que fica em frente a Universidade.

A cobertura foi feita com telhado aparente, buscando trazer a linguagem arquitetônica Serrana, que é complementada através da escolha dos materiais, pedra e madeira. Além disso, existem espaços específicos na fachada para implementação de pinturas artísticas que podem ser realizadas por artistas locais.

O zoneamento foi feito de acordo com os pavimentos. No subsolo ficam as áreas de serviço e laboratórios; no térreo estão as áreas comuns: hall, uma loja de conveniências que serve de apoio para os alunos da universidade, biblioteca, brinquedoteca, sala multiuso, diretório acadêmico e, na pré existência, foi colocada a cantina, com a intenção de valorizar e dinamizar o local. No segundo e terceiro pavimentos ficam as salas de aula. No quarto pavimento fica toda a área administrativa, e no quinto pavimento o auditório.

Possui um modelo estrutural tradicional, facilitando as questões executivas e econômicas, além de propor divisórias leves, que tornam a edificação mais flexível ao longo do tempo.

Para além das questões técnicas, que foram pensadas com soluções simplificadas visando a maior facilidade de execução, entende-se que a maior diretriz deve ser a apropriação da comunidade, onde o projeto é entendido como um espaço de todos e que atende as mais variadas demandas sociais, culturais e econômicas.